



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Modelos de Formação – Teoria e Prática
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Alessandro Jacques Ribeiro (responsável pela UC)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5,0 ECTS; 3,0 horas semanais, apoio tutorial presencial e <i>online</i>
Objetivos / Competências
No final desta unidade curricular, o aluno deve ser capaz de:
Aplicar os conceitos e os fundamentos do domínio científico modelos de formação de modo a levantar, identificar e analisar situações concretas de ações de intervenções educativas e formativas.
Aprofundar questões essenciais numa perspetiva de relação e conexão entre teoria e prática, referentes aos diversos modelos de formação e de desenvolvimento profissional de adultos.
Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura no desenho, organização, dinamização e avaliação de propostas de formação e desenvolvimento profissional para adultos que atuem/irão atuar em ambientes de educação formal e não-formal.
Refletir sobre o papel que irão assumir como futuro(a) formador(a) e analisar suas competências profissionais e

trajetória de aprendizagem para exercer sua futura profissão.

Conteúdos programáticos (sinopse)

Aprofundar conceitos como “formação profissional”, “modelos de formação”, “desenvolvimento pessoal e profissional”, “conhecimento profissional”, “aprendizagem profissional”.

Discutir e analisar orientações conceptuais e modelos de formação e de desenvolvimento profissional com vista à aprendizagem profissional.

Levantar, mapear e analisar necessidades de processos formativos.

Avaliar e refletir sobre modelos de formação e processos de desenvolvimento profissional.

Planear experiências de formação e de desenvolvimento profissional e refletir sobre resultados de experiências realizadas por outros formadores.

Bibliografia geral (até 20 obras)

COCHRAN-SMITH, M. et al. (Eds). (2008). *Handbook of Research on Teacher Education. Enduring Questions in Changing Contexts*. London: Routledge, Taylor & Francis and ATE.

DAY, C. (2001). *Desenvolvimento profissional de professores. Os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Porto Editora.

DESIMONE, L. M. (2009). Improving impact studies of teachers' professional development: Toward better conceptualizations and measures. *Educational Researcher*, 38(3), 181–199.

FEIMAN-NEMSER, S. (1990) Teacher preparation: structural and conceptual alternatives, in W.R. Houston (ed.) *Handbook of Research on Teacher Education*. N. York: Macmillan.

GUSKEY, T. (2000). *Evaluating professional development*. California: Corwin Press.

HOLDEN, D. & ZIMMERMAN, M. (eds.) (2009). *A practical guide to program evaluation planning: theory and case examples*. California: Sage.

LE BOTERF, G. (2005). *Construir as Competências Individuais e Colectivas*. Porto: Ed. Asa

LESNE, M. (1984). *Trabalho Pedagógico e Formação de Adultos*. Lisboa: Fund. Gulbenkian.

MARCELO GARCÍA, C. (1999). *Formação de professores para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora.

NÓVOA, A. (2002). *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa.

PERRENOUD, Ph. & THURLER, G. (2002). *As Competências para Ensinar no séc. XXI*. S. Paulo: Artmed Ed.

RIBEIRO, A. J., & PONTE, J. P. (2020). Um modelo teórico para organizar e compreender as oportunidades de aprendizagem de professores para ensinar matemática. *Zetetiké*, 28, 1–20.

RODRIGUES, A. (2006). *Análise de Práticas e de Necessidades de Formação*. Lisboa: ME /DGIDC.

RODRIGUES, A. & ESTEVES, M. (1993). *A Análise de Necessidades na Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.

TARDIF, M. (2002). *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis: Vozes.

SHULMAN, L. S. (1987). Knowledge and Teaching Foundations of the New Reform. *Harvard Educational Review*, 57(1), 1-22.

ZEICHNER, K. (1993). *A Formação Reflexiva dos Professores. Ideias e práticas*. Lisboa: Educa.

Métodos de ensino

As aulas são de natureza teórico-prática, contemplando diversos métodos de ensino, nomeadamente momentos de exposição por parte do docente, em particular na introdução e sistematização de conteúdos e temas basilares da UC e momentos em que se prevê um maior envolvimento dos alunos, na pesquisa autónoma, reflexão crítica individual, trabalho em pequenos grupos, discussão coletiva e apresentações orais.

Os alunos terão apoio durante as aulas e também fora delas, seja por meio de materiais a serem disponibilizados no ambiente Moodle, bem como, na forma de tutoria presencial, em horário a combinar com o docente.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos alunos em regime geral, de acordo com o Regulamento de Avaliação do IE-ULisboa, é contínua, requer a presença a pelo menos 2/3 das aulas ministradas, valorizando-se o trabalho presencial para que a avaliação assuma, essencialmente, carácter formativo e regulador das aprendizagens. A classificação final de cada aluno será obtida a partir do trabalho em aula e de dois trabalhos escritos, um em grupo e outro individual de acordo com as seguintes ponderações:

- i) Trabalho escrito individual [30%]
- ii) Trabalho escrito de grupo, com apresentação oral [50%]
- iii) Apreciação global da participação nas atividades em aula [20%]

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação,



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

etc.)

A avaliação dos alunos em regime alternativo, de acordo com o Regulamento de Avaliação do IE-ULisboa nesta UC requer que seja feita prova da sua condição nos Serviços Académicos e junto do docente com quem será definido um plano de trabalho específico. O aluno deve contactar o docente da unidade curricular até ao dia 16 de março de 2022 para definir um plano de trabalho.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota exige a realização de um trabalho específico extra com conteúdos e critérios de avaliação definidos previamente pelo docente.